MOVIMENTO NACIONAL ODS
NÓS PODEMOS PARANÁ
OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

REUNIÃO MOVIMENTO NACIONAL ODS NÓS PODEMOS PARANÁ – MNODS PR

Data 09/08/2016 Horário: 15h00 às 17h

Local: Tribunal de Contas – Praça Nossa Senhora de Salete s/n - Centro Cívico

Participantes:

INSTITUIÇÃO	NOME	E-MAIL
ALEP	Keli Gali Guimarães	keli.gali.guimaraes@hotmail.com
	Lenita C. A. Barretto	lenita.worddel@hotmail.com
Colégio Adventista Boqueirão	Adriana Rocio Tavares Svidnicki	cab.aux.informatica@adventistas.org.br
Comitê de Mobilização Social pela Educação de Araucária	Moacir Tuleski	moacir_tuleskipereira@hotmail.com
COPEL	Karen Lema	karen.lema@copel.com
Decretons	Gildazio Pereira dos Santos	gildaziops@gmail.com
Grupo Educacional HEG	Celia Juliane M. Mayer	celiamayer@zipmail.com.br
Grupo Marista	Camila Nogueira Algarves	camila.algarves@grupomarista.org.br
Instituto GT3	Mauricio Barcellos Degelmann	institutogt3@gmail.com
IPPUC	Eleuza Jasinski	ejasinski@ippuc.org.br
Org. Amb. Sócio Agro Arte Cultural Brinque e Limpe	Ivo Sergio Pereira Santos	ivo.sergio@yahoo.com.br
P.M. de Campo Largo	Martim Meyer	martimmeyer@campolargo.pr.gov.br
Promotoria de Justiça das Comunidades	Giovana Kucaniz	giovanak@mppr.mp.br
Sanepar	Murilo Wenzel Luiz	murilowl@sanepar.com.br
SEAE	Flavio José Arns	flavioarns@seae.pr.gov.br
SEAE	Rafael Bertoldi	rbertoldi@seae.pr.gov.br
SMEM	Gléri Mangger	gmangger@smem.curitiba.pr.gov.br
SME	Hilda Ribeiro da Costa Diniz	hdiniz@sme.curitiba.pr.gov.br
	Lourdes Beatriz Vieira	lovieira@sme.curitiba.pr.gov.br
SMS	Maria Francisca Pansini	mpansini@sms.curitiba.pr.gov.br
SEJU	BRUNA TINOCO SAMEK	brunasamek@hotmail.com
	Mirian Carvalho Catharino	miriancatharino@seju.pr.gov.br
	Rafael S. da Silveira	rafaelssilveira@seju.pr.gov.br
Sesi PR	Aline Calefi Lima	aline.lima@sesipr.org.br
	Fernanda Favoratto M. Butenas	fernanda.favoratto@sesipr.org.br
	Sandra Mara Martins Bortot	sandra.bortot@sesipr.org.br
SESP	Erica Hartmann	ericahartmann@depen.pr.gov.br
SOS Bicho Proteção Animal e Educação Ambiental	Isabel Christina Carrilho	isaccah@hotmail.com
UNICURITIBA	Luciane Maria Trippia	luciane.trippia@unicuritiba.edu.br
UNICURITIBA	Maria da Gloria Colucci	agatharubi@globo.com
Unimed Federação do Paraná	Priscila R. Osike	posike@unimedpr.coop.br
UTFPR	Adriana Maria Wan Stadnik	stadnik@utfpr.edu.br
Vice Governadoria	Nemécio Muller	nemeciomuller@ccivil.pr.gov.br

PAUTA:

- Assinatura Termo de Adesão
- Apresentação dos participantes (nome e instituição) - Abertura
- Diálogo sobre os Observatórios Sociais e Cultura Cívica
- Discussões e Diálogos Finais
- Assuntos Gerais

Abertura da Palestra Contextualização dos Encontros "Nós Podemos Paraná" Apresentação dos Convidados. PAUTA: Sociedade pacifica e inclusivas? Transparência, dignidade e cidadão politicamente ativos.	**Abertura**
O Palestrante, Everaldo Bonsenhor, presidente do Observatório Social de Paranaguá fez a contextualização acerca do papel dos observatórios no Brasil, quanto a função de fiscalizar os processos de licitação, assim como as despesas efetuadas pelo Estado. O palestrante descreveu o funcionamento de um observatório e a sua contribuição para a sociedade, e enfatizou que o custo não é problema para implementação de um observatório. Os observatórios das cidades possuem autonomia nas suas ações diárias, mas estão em consonância com a metodologia difundida pelo Observatório Social do Brasil. Atualmente o Observatório Social do Brasil (OSB) está presente em 110 cidades brasileiras, sendo 36 cidades, localizadas no estado do Paraná. O Paraná ainda possui mais 05 cidades em processos de articulação para a instalação de uma unidade OSB. A Atuação do OSB está dividida em 04 Eixos: ➢ 1° Eixo – Gestão Pública ➢ 2° Eixo – Educação Fiscal ➢ 3° Eixo – Ambiente de Negócios ➢ 4° Eixo – Transparências Cada eixo desenvolve ações por meio de capacitações e projetos. O Observatório atua principalmente na fiscalização de processos licitatórios. Bonsenhor cita algumas ações empreendidas pelo Observatório Social de Paranaguá, como a impugnação de processos licitatórios referente a compra de papel higiênico e cimento, devido aos altos valores apresentados, assim como justificativas incompletas. O Observatório Social de Paranaguá neste papel de fiscalização e contribuição junto a sociedade, também tem algumas conquistas como: a criação da secretaria de compras na cidade; o encaminhamento de um projeto para instalação de um almoxarifado central na cidade; reuniões mensais com o Ministério Público; capacitação dos servidores municipais via SEBRAE, além de recomendações para vistas de documento. Ainda alguns exemplos de outros observatórios instalados nas cidades de Lages, Ponta Grossa e Rondonópolis que tem obtido bons resultados na fiscalização de processos licitatórios, assim como no monitoramento das despesas do setor público. Desta forma o papel dos observatórios é atentar-se aos editais de licitação, e investigar como estes	**Tema da Palestra: Transparência e Controle Social – Pela eficiência e qualidade na aplicação dos recursos públicos.** **Palestrante: Everaldo Bonsenhor** **Presidente do Observatório Social de Paranaguá**

são conduzidos além dos resultados quanto aos preços e quantidades autorizadas. A proposta do Observatório é o controle e monitoramento do setor público e assim contribuir para a sociedade.	
Fernando Leite complementa a palestra de Bonsenhor e faz um panorama geral do papel da sociedade e da cultura cívica. Leite abordou a sociedade e sua interação no ambiente, fazendo um histórico desta evolução da sociedade, em meio a relação com o Estado, explicando os motivos que levam a atitudes que por um lado remetem a corrupção, e por outro lado remetem a comportamento de aceite e indiferença. Como facilitadores a um cenário de corrupção, Leite pontua diversos fatores. O primeiro deles remete a excesso de Burocracia, ao que ele chama de Burocracia Hipertrofiada. A questão da Burocracia no Brasil é evidenciada fortemente no início do século passado, na cidade do Rio de Janeiro onde os estabelecimentos que serviam café e tinham êxito e prosperidade em seus negócios, pleiteavam o funcionamento de restaurantes, e devido a isso eram submetidos a processos de alvarás, em um cenário em que os fiscais a fim de acelerarem estes processos, vendem facilidades resultado na geração do Lucro da Corrupção. Assim há um entendimento de que se a burocracia não funcionar a nosso favor, tomam-se atitudes que forçam para obtenção de resultados almejados, levando a um comportamento corrupto. O segundo fator tratado e que condiciona o surgimento da corrupção, Leite chama de <u>Falta</u> de *Accountability (pressuposto de prestar contas, ou seja de responder pela responsabilidade outorgada). Assim é necessário que o público seja bem informado entendendo o papel e responsabilidade a ser exercida pelo Estado, e que este deve justificar esta responsabilidade.* *A Accountability manifesta-se das seguintes maneiras:* *A)* *Accountability* Horizontal → *Accountability* entre iguais- É o Estado fiscalizando o próprio Estado. É importante e válido. O problema que aqui no Brasil, o Estado não consegue fiscalizar a si mesmo. *B)* *Accountability* Vertical → A sociedade fiscalizado o Estado. As formas institucionalizadas neste caso são: o voto e o plebiscito. Mas estas formas ainda não são suficientes. Segundo Leite, é necessário uma mobilização ainda maior, caso contrário não é caracterizado o conceito de *accountability* vertical; *C)* Societal → É uma *accountability* em consonância e o papel do Estado e Sociedade bem definidos, Neste caso é a evolução da *accountability*. Quanto mais madura uma democracia, maior é a evolução da *accountability*. O terceiro fator é explicado pela cultura. Leite explica que devido aos altos índices de analfabetismo, as decisões políticas no Brasil em seu contexto histórico, eram tomadas de cima para baixo, sem uma participação direta da sociedade. Isso explica a participação da sociedade na Revolução Francesa, em cenário similar, a qual reivindicou os respectivos direitos. Leite analisa este contexto com um Estado em que não o representa, mas que impõe regras e condições; "Não temos representantes, temos senhores."	**Fernando Leite** **Palestra: O que inibe e o que estimula uma sociedade pacificam? O papel da corrupção e da cultura cívica,**

O quarto fator é creditado aos Fatores Institucionais. É a interpretação das instituições são facilitadores no processo de corrupção. Leite cita exemplos, como na Europa a nobreza, era violenta, mas na evolução a nobreza começa a seguir normas. Assim interpreta-se que uma visão de poder é estar acima da lei. É sinônimo de fraqueza obedecer às leis, por isso a existência das máfias. Falta o fortalecimento da figura cívica, porque aquele individuo "CDF" e bem educado é enfraquecido. Leite conclui que os indivíduos devem enxergar os benefícios no cumprimento das Normas. É este o objetivo do projeto Vote Bem, em dar condições para a sociedade de avaliar o futuro candidato. Leite ainda vê como um desafio a divulgação deste projeto e vê como alternativa um caminho forte por meio da mídia.	
As duas palestras extremamente enaltecidas pelo público presente devido a sua característica de contribuição e informação para a sociedade, e de que esta tem o poder nas mãos para empreender um processo de mudança. Os participantes em geral sugeriram momentos de interação com futuros candidatos sob esta temática, e em um processo de questionamento entender como eles identificam este contexto da sociedade, assim como a clareza das ações do Estado. Outros questionamentos quanto a metodologia dos OBS se não há conflitos com as metodologias implementadas pelo Ministério Público para este mesmo fim. Além disso as contribuições para o Projeto Vote Bem e a necessidade de divulgação. As respostas quanto aos questionamentos, foram assim relatadas. <u>Projeto Vote Bem</u> → Fernando defende que a eficiência das ações relacionadas ao Projeto sejam medidas que toquem o coração, ou seja que sejam apelativas e aceitou as sugestões dos participantes e que vê um processo de construção em conjunto. Everaldo Bonsenhor, quanto aos observatórios, relatou que existe um alinhamento com o Ministério Público. Segundo Bonsenhor, foram realizadas reuniões com o Ministério Público, até para não levar demandas desnecessárias à promotoria. Em Paranaguá, existe um encaminhamento da promotoria em conversar com os candidatos para que estes assinem os termos de conduta, que serão fiscalizados quando os candidatos forem eleitos. Assim os avisos quanto a continuidade dos encontros sobre os ODS, realizados na FAE – Centro Universitário.	**Discussões e Agradecimentos Finais**

Memória elaborada por: Auri Cesar Pupo Junior – FAE Centro Universitário.